

XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



U III Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Regionalização de Saúde no estado do Rio de Janeiro: panorama das doenças respiratórias na Região de Saúde Norte no século XXI

Helena Cristina Moreira Valente, Erika Vanessa Moreira Santos

As Regiões de Saúde originadas a partir da Constituição de 1988 foram implementadas visando o planejamento e a execução dos serviços de saúde pelo SUS (Sistema Único de Saúde). Este trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo principal compreender a regionalização de saúde e a capilaridade das doenças respiratórias do século XXI na Região de Saúde Norte do estado do Rio de Janeiro (RSN). Para cumprir o objetivo, a metodologia está pautada no levantamento de bibliografias sobre o tema, na coleta e sistematização dos dados em tabelas, gráficos e mapas das duas principais pandemias respiratórias do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), *big data OpenDATASUS* e o Painel de Monitoramento COVID-19 do Estado do Rio de Janeiro. Os oito municípios da RSN são Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana e São Joao da Barra. As doenças respiratórias afetam as vias aéreas superiores ou/e inferiores ressurgiram no século XXI, principalmente por mutações de vírus já existentes como pandemia de H1N1, chamada de gripe suína, iniciada em 2009, e a pandemia de COVID-19 a partir de 2019 ambas de origem chinesa, sendo a primeira originada da Influenza A e a segunda do grupo coronavírus, respectivamente. A regionalização de saúde no estado do Rio de Janeiro foi apresentada em 2001 e oficializada em 2009 pela Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro (SES RJ), mesmo ano que a H1N1 foi decretada como pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e também o início das investigações de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), que consiste no agravamento das síndromes gripais. No estado do Rio de Janeiro, a H1N1 ocasionou, entre 2009 a 2021, 380 mortes, sendo 13 mortes na região norte e destes 11 óbitos somente nos municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé. Os óbitos na Região de Saúde Norte, no período de 2009 a 2010, vinculados à H1N1 com SRAG foram de 322 pessoas. No caso da COVID-19, entre 2020 a 2023, foram notificadas 77.140 mortes no estado do Rio de Janeiro sendo a RSN correspondente a 5,15% dos óbitos no estado, concentrando em Campos dos Goytacazes e Macaé. Os óbitos de SRAG no período do COVID-19 soma-se 4.167 na Região de Saúde Norte. Os estudos da Geografia da Saúde, em particular, a espacialização das doenças respiratórias, mostram a importância da gestão territorial do SUS tanto para o mapeamento dos indicadores da saúde, quanto na proposição de ações mitigadoras visando o acesso ao tratamento gratuito e acessível.

*Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes.
Programa de Pós-graduação em Geografia (PPG)
Programa de Tutoria - PROGRAD UFF*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Health regionalization in the state of Rio de Janeiro: overview of respiratory diseases in the North Health Region in the 21st century

Helena Cristina Moreira Valente, Erika Vanessa Moreira Santos

The Health Regions originated from the 1988 Constitution were implemented aiming at the planning and execution of health services by the SUS (Unified Health System). This work, currently under development, has as its main objective to understand the regionalization of health and the capillarity of respiratory diseases in the 21st century in the Northern Health Region of the state of Rio de Janeiro (RSN). To fulfill the objective, the methodology is based on the survey of bibliographies on the subject, on the collection and systematization of data in tables, graphs and maps of the two main respiratory pandemics of the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), big data OpenDATASUS and the Rio de Janeiro State COVID-19 Monitoring Panel. The eight municipalities of the RSN are Campos dos Goytacazes, Carapebus, Conceição de Macabu, Macaé, Quissamã, São Fidelis, São Francisco de Itabapoana and São Joao da Barra. Respiratory diseases that affect the upper and/or lower airways have resurfaced in the 21st century, mainly due to mutations in existing viruses such as the H1N1 pandemic, called swine flu, which started in 2009, and the COVID-19 pandemic from 2019, both of Chinese origin, the first originating from Influenza A and the second from the coronavirus group, respectively. The regionalization of health in the state of Rio de Janeiro was presented in 2001 and made official in 2009 by the Rio de Janeiro State Health Secretariat (SESRJ), the same year that H1N1 was declared a pandemic by the World Health Organization (WHO) and also the start of investigations into cases of Severe Acute Respiratory Syndrome (SARS), which consists of the worsening of flu-like symptoms. In the state of Rio de Janeiro, H1N1 caused, between 2009 and 2021, 380 deaths, with 13 deaths in the northern region and of these 11 deaths only in the municipalities of Campos dos Goytacazes and Macaé. The deaths in the North Health Region, in the period from 2009 to 2010, linked to H1N1 with SARS were 322 people. In the case of COVID-19, between 2020 and 2023, 77,140 deaths were reported in the state of Rio de Janeiro, with the NSR corresponding to 5.15% of deaths in the state, concentrated in Campos dos Goytacazes and Macaé. SARS deaths during the COVID-19 period add up to 4,167 in the Northern Health Region. Health Geography studies, in particular, the spatialization of respiratory diseases, show the importance of territorial management of the SUS both for mapping health indicators and proposing mitigating actions aimed at access to free and accessible treatment.

*Universidade Federal Fluminense - Campos dos Goytacazes.
Programa de Pós-graduação em Geografia (PPG)
Programa de Tutoria - PROGRAD UFF*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

